

SISTEMA BARREIRÃO: DENSIDADE DE SEMEADURA DA FORRAGEIRA

L. G. Dutra¹, E. T. Oliveira¹, J. Kluthcouski¹,
I. P. de Oliveira¹, L. H. Buso² e L. P. Yokoyama¹

A população da forrageira é considerada um dos fatores mais importantes dentre as várias causas que afetam a produtividade do arroz de sequeiro consorciado com pastagem. Objetivando determinar a melhor densidade de semeadura das forrageiras foi conduzido um experimento, em Latossolo Vermelho-Amarelo, em área de pastagem degradada (*B. decumbens*), em blocos ao acaso, esquema fatorial, com três repetições. Os tratamentos consistiram de três forrageiras, em três densidades de plantio: *A. gayanus*, valor cultural (VC) = 60% (0, 10 e 20 kg/ha); *B. decumbens*, VC = 60%, e *B. brizantha*, VC = 40% (0, 5 e 10 kg/ha). A produtividade do arroz foi reduzida pelo efeito competitivo da forrageira, chegando a 70% (890 kg/ha) com altas densidades (29 plantas de *B. decumbens*/m²). A densidade de oito plantas de *B. brizantha*/m², a mais comum na prática, reduziu a produtividade do arroz (2.886 kg/ha) em cerca de 37%. Devido ao lento desenvolvimento inicial, *A. gayanus* (quatro plantas/m²) apresenta a menor capacidade competitiva, seguida de *B. decumbens* e *B. brizantha* (18 plantas/m²), esta última de crescimento bastante agressivo e vigoroso. A produção de massa verde das forrageiras foi maior com o aumento da densidade de plantio, variando de 8,3 t/ha, com duas plantas/m², a 27,3 t/ha, com 29 plantas/m².

¹ Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970 Goiânia, GO, Brasil.

² Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Goiânia, GO, Brasil.